

## Influência das tecnologias digitais

Patrícia Pereira de Souza

O meu primeiro contato com a tecnologia digital ocorreu por volta dos meus sete anos de idade e foi através do celular do meu tio. Nessa época, eu estava começando a aprender a ler e não sabia ao certo o significado de muitas palavras como, por exemplo, a palavra excluir. Me lembro que todos os dias olhava o celular dele, lia os contatos, tentava fazer ligações (apesar de não ter sinal telefônico no Quilombo onde moro) e, por fim, apertava o botão da lixeirinha e excluía alguns contatos dele. Eu achava que era um jogo.

Ganhei o meu primeiro celular aos 10 anos de idade. Para mim ele tinha 4 funções: fazer ligações, enviar mensagens, jogar e utilizar o despertador. Dentre essas, há um hábito que eu perdi ao longo do tempo que foi o de usar o celular para jogar. Algo que influenciou essa mudança de hábito foi a economia de carga da bateria do telefone. Logo após, tive contato com o computador na casa de uns parentes, meu primo me incentivava a usar aplicativos como o ***Digita fácil*** para que desde criança eu soubesse fazer uso de algumas ferramentas. No entanto, até este momento, eu não sabia o que eram as redes sociais e só alguns anos depois é que eu tive o meu primeiro perfil no Orkut e, em seguida, no Facebook. Apesar de ter em minha comunidade um polo de informática há aproximadamente 10 anos, tinha uma resistência quanto ao uso destes computadores, pois faltavam monitores para nos auxiliar.

Atualmente, navego com frequência por sites educacionais, pesquiso editais de concursos, faço pesquisas acadêmicas, adoro ouvir músicas no Youtube, vejo filmes mais através do notebook do que pela televisão, além de acompanhar os tutoriais e dicas para cabelos crespos. A partir do ano de 2015 que me tornei mais internauta, pois surgiu a necessidade de estar conectada com o mundo virtual para auxiliar nos trabalhos de faculdade.

As redes sociais estão se tornando o meio de comunicação mais utilizado pela população. Gosto de fazer publicações no Facebook, WhatsApp, Pinterest e Instagram, ferramentas que ainda uso para trocar informações, baixar, vídeos, imagens, compartilhar memes e que também já usei como para publicar

trabalhos realizados na faculdade. Além disso, faço comentários em publicações dos meus amigos, páginas que eu sigo e sorteios que são realizados nestes meios. Também uso o Facebook para promover sorteios relacionados ao trabalho da minha mãe.

Com as multifunções dos celulares, abandonei o hábito de anotar números em agendas e colocar lembretes na porta da geladeira. Além disso, não uso mais o despertador de relógios, pois o celular também possui a função de nos despertar. Dessa forma, já início o dia tendo contato com os meios digitais. Logo ao acordar já olho os recados do WhatsApp, as notificações do Facebook e do Instagram.

Com a evolução das tecnologias, o público tende também a se modernizar. Por exemplo: muitas das tecnologias que eu uso os meus avós não utilizam, pois não possuem letramentos nelas. E algumas coisas que eram consideradas tecnologias de ponta para eles eu nem tive contato. O modo como eu uso a tecnologia pode ser diferente do das pessoas com as quais convivo, como alguns conteúdos acessados por mim que não são os mesmos acessado por meus amigos. Alguns usam a internet para trabalhar, se divertir... isso pode variar da intenção de cada um ao fazer uso do mundo digital.

As tecnologias revolucionaram os meios de comunicação, aproximou pessoas, facilitou e reestabeleceu contatos perdidos. Apesar disso, acredito que algumas culturas têm sido perdidas ao longo da evolução tecnológica, como os costumes de cantar modas de viola à luz do luar. Mas ainda não posso deixar de dizer que através das tecnologias vidas de muitas pessoas têm sido salvas, por meio de novas curas e novos exames. Espero ainda que essas inovações influenciem na formação crítica de cada um, que as pessoas e ambientes, tais como a escola, estejam preparados para aderirem aos seus usos levando em consideração a necessidade atual de estar em contato com o universo digital.

Os meus contatos com a tecnologia me possibilitaram ganhar dinheiro através de trabalhos realizados, me “aproximaram” de pessoas com as quais tinha perdido contato e, ainda, me ajudou a adquirir novos letramentos. Apesar disso, o mal uso dos recursos tecnológicos causa consequências traumáticas. No ano de 2015, eu fui ofendida em uma rede social na qual tinha feito a publicação de uma foto minha, mas este mesmo meio serviu para mostrar ao ofensor que o *bullying* não é a melhor forma de se relacionar com as pessoas.

Como educadora, tentarei incentivar o uso de tecnologias de modo que os alunos consigam notar que o seu uso se estende além das redes sociais, que é possível também trabalhar em ambientes on-line, realizar pesquisas, entre outras coisas. Tentarei conscientizar os alunos sobre o mal uso de tecnologias, dentre eles a exposição, desenvolvendo atividades que os levem a descobrir novos caminhos e possibilidades além das que já devem ter contato. Afinal, necessitamos que a educação forme sujeitos críticos, capazes de relacionar e conviver em diversos meios.